



MANEJO POPULACIONAL DE ANIMAIS NOS CAMPI DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

COMISSÃO PERMANENTE DE
POLÍTICAS DE ANIMAIS DA UFMG

QUEM COMPÕE A COMISSÃO PERMANENTE DE POLÍTICAS DE ANIMAIS DA UFMG



Luiz Carlos Villalta (Departamento de História da FAFICH)
Presidente

Christina Malm (Escola de Veterinária)
Vice-Presidente

Vania Regina Goveia (Escola de Enfermagem)

Danielle Ferreira de Magalhães Soares (Escola de Veterinária)

Fernanda Louro de Sousa (DGA)

Marcelo Pires N. de Carvalho (Escola de Veterinária)



CONTEXTO EM QUE SE DEU A CRIAÇÃO DA COMISSÃO

No ambiente da universidade, devido ao abandono de animais e ao suporte proporcionado à sobrevivência dessas populações, o aumento sem controle do número dos cães e gatos e a ausência de uma abordagem de monitoramento e cuidados podem ocasionar situações de conflito entre a comunidade universitária e os animais.

Com o intuito de fomentar o manejo populacional animal na UFMG, foi instituída a Comissão Permanente para Políticas de Animais da UFMG (Portaria 174/2019).



O QUE ESTÁ SENDO FEITO

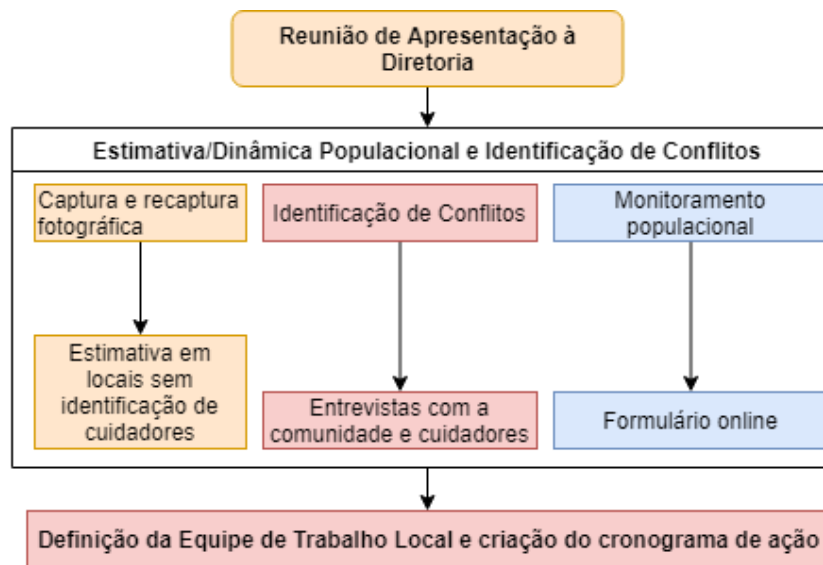


A Comissão instituiu um programa de manejo ético de cães e gatos na UFMG e o monitoramento de animais silvestres, que inclui ações de determinação do tamanho da população animal em cada unidade dos Campi, o controle reprodutivo de cães e gatos, a promoção de cuidados à saúde animal, bem como a educação da comunidade quanto à guarda responsável.



COMO ESTÁ SENDO FEITO

- Reunião com a diretoria de cada unidade: a equipe se reúne com a diretoria, apresenta o programa, são definidas as funções das partes e as etapas do manejo.
- Estimativa e Dinâmica Populacional: por meio do método de captura e recaptura (identificação dos locais com animais, em dois momentos do dia, com fotografias dos animais observados e marcação do local em GPS), bem como plotagem dos dados em mapas do Google Earth para melhor identificar os locais de acesso e colônias.
- Monitoramento populacional: formulário online que permita à comunidade acadêmica e, principalmente, às equipes locais, comunicar o surgimento de animais nas unidades.
- Em caso de avistamento de novos animais, a diretoria da unidade deve ser informada.



Ações do Cronograma de Manejo		
Cuidados à Saúde Animal	Educação e Adoção	Controle Reprodutivo e Sanitário
<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 45%;">Definir pontos de alimentação</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: 45%;">Articular o contato com a comissão veterinária em caso de incidentes</div> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px; width: 100%;">Encaminhamento de cadáveres ao Setor de Gestão Ambiental da UFMG, para necropsia e incineração</div>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> - Peças publicitárias contra o abandono de animais e informando que os animais da unidade recebem alimentação controlada e não devem ser alimentados com comida humana e ração; - Palestras sobre a guarda responsável e eventos de Adoção; - Treinamento dos porteiros e vigias de cada unidade (confeção de pasta de contatos para cada situação). </div>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;">Recolhimento</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;">Esterilização Cirúrgica</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;">Identificação com microchip e/ou marcação de orelha</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;">Coleta e Análise de Amostras</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;">Vacinação</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;">Recolocação</div>

Ação da Comissão da EV
 Ação da Comissão local
 Ação Conjunta



COMO ESTÁ SENDO FEITO



- Entrevistas à comunidade para compreender sua percepção da presença dos animais, bem como identificar conflitos, além de entrevistas com protetores ou informantes chave.
- Formação de Equipe de Trabalho Local : servidores voluntários, designados pela diretoria da unidade, corresponsáveis pelas etapas do programa, de responsabilidade da própria unidade, como a notificação de novos animais, recolhimento e encaminhamento para castração, limpeza de recipientes de comida e água, fornecimento de alimentação correta, etc.
- Proposta de ação: um plano de manejo que considera as especificidades do local, inclui métodos de condicionamento comportamental, estabelece pontos de alimentação e animais prioritários para a castração.



○ QUE INFLUENCIA NO MANEJO POPULACIONAL

“Alterar a capacidade de suporte é a maneira mais eficiente para modificar a dinâmica da população de animais em situação de rua” (BAQUERO; et al., 2016).

Entende-se por capacidade de suporte as condições necessárias para que o animal em situação de rua não migre do local onde está, pois ali obtém comida, água e abrigo. Portanto, é importante ressaltar que alimentar os animais nesse local é contribuir para que haja mais animais nessa situação, pois amplia-se a capacidade do ambiente em suportar outros cães e gatos, além das sobras atraírem roedores, baratas e moscas.

Colabore conosco e não alimente os animais, pois há um responsável por local que o fará de maneira adequada.



ALIMENTAÇÃO PELO PROGRAMA

Com o intuito do controle da alimentação e, em consequência, da capacidade de suporte, o programa padronizou alimentadores e bebedouros, que são reabastecidos e limpos pelo responsável de cada unidade e colocados em locais estratégicos para os animais. Os recipientes são identificados com etiquetas e na sua proximidade é afixado cartaz informativo.

Caso encontre os recipientes e cartazes, não os remova ou mude seu local, não coloque alimentos ou água, e em caso de dúvidas ou informações, procure a diretoria da unidade.



O QUE INFLUENCIA O MANEJO POPULACIONAL

“Realizar o controle do comércio de animais de companhia junto ao incentivo da adoção responsável são meios eficazes que contribuem para diminuir o número de cães abandonados. A esterilização é outro fator importante a ser destacado” (BAQUERO; et al., 2016).

O abandono de animais é outra grande causa do aumento de cães e gatos em situação de rua, que além de ser um ato cruel é crime, segundo a Lei Estadual 22.231/16, que prevê punições para o infrator.

Denuncie pelos seguintes canais:

- 181 - Disque Denúncias
- 190 - Polícia Militar
- 127 - Ouvidoria do Ministério Público
- 153 - Guarda Municipal de BH
- Delegacia Especializada de
- Investigação de Crimes Contra a
- Fauna: (31) 3207-2500



CONTATOS

Para dúvidas sobre animais no campus, confirmação de reuniões ou mudanças de dados sobre membros das comissões internas, entrar em contato pelo endereço: comissaocampi@gmail.com

Departamento de Gestão Ambiental

Telefone:

(31)3409-4635

e-mail: flsouza@dga.ufmg.br

Gerência Ambiental e de Biossegurança

Telefone:

(31)3409-2053

e-mail: residuos.ev.ufmg@gmail.com

Comissão Permanente de Manejo de Animais dos Campi

E-mail: comissaocampi@gmail.com

